



Foto: Alexandre Galgani. Atleta do tiro esportivo.



TIRO ESPORTIVO

O ano de 2020 foi marcado não apenas pela pandemia declarada em função do grande número de pessoas infectadas pelo vírus COVID-19, mas pelas suas consequências ao redor do mundo. No caso dos esportes e do tiro esportivo não seria diferente. O ano foi marcado pelo grande número de competições nacionais e internacionais canceladas que, certamente, contribuíram muito para a quebra nos processos de preparação para os Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020.

Como meio de amenizar a situação, a Confederação Brasileira de Tiro Esportivo (CBTE) realizou algumas competições *online* e, pela parceria da entidade com o CPB, os atletas paralímpicos puderam participar dessas competições, o que ajudou os treinadores a realizarem possíveis e necessários ajustes na preparação dos atletas conforme o modelo de competição.

Certamente, todos os atletas e modalidades foram impactados negativamente com a situação mundial na qual se encontra nossa sociedade, mas, dentro das possibilidades, foi possível manter o contato próximo entre a coordenação técnica, treinadores e atletas, o que possibilitou uma perda técnica menor do que poderia haver diante da situação.

COMPETIÇÕES EM 2020

Para o ano de 2020, o calendário de competições do tiro esportivo estava com um número bastante satisfatório de competições. Estavam planejadas dez competições organizadas pela CBTE, das quais (ainda que com adaptações) cinco conseguiram ser realizadas. Pelo CPB estavam previstas a ida

de atletas brasileiros a três competições internacionais e a organização de uma no final do ano, o Campeonato Brasileiro, que foi cancelado ainda no início da pandemia, no primeiro semestre. Da mesma forma, todas as competições internacionais previstas foram canceladas pela organização local.

ACOMPANHAMENTO DOS ATLETAS EM 2020

Já no início do ano, foram iniciados os treinamentos de maneira virtual com a utilização do equipamento SCATT, adquirido pelo CPB e emprestado aos atletas. Este sistema é um simulador onde podemos analisar a distância os resultados e movimentos de início e finalização dos disparos.

Durante as competições *online*, os atletas puderam competir em casa, clube ou algum local autorizado e em segurança de acordo com as possibilidades de cada atleta. Foram realizados disparos reais em alvos ou no simulador SCATT. Em dezembro, foi realizado o Campeonato Brasileiro da Confederação Brasileira de Tiro Esportivo e tivemos um número grande de atletas paralímpicos participando. O Brasil tem um atleta já classificado para os Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 que, por possuir todo o equipamento e condições seguras para os treinamentos em casa, conseguiu não parar com os treinamentos ainda com as exigências de isolamento social e restrições exigidas pela pandemia e, por se tratar de um sistema eletrônico, foi possível o acompanhamento e análise pela coordenação técnica. Foram realizados três períodos de treinamento do atleta com o coordenador da modalidade na cidade do Rio de Janeiro, no Centro Olímpico de Tiro Esportivo.